

Três a cada quatro rejeitam PEC do Quinquênio

Recorte inédito de pesquisa Genial/Quaest mostra que 76% dos brasileiros se dizem contra a medida pautada pelo presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, que prevê aumentos a cada cinco anos para carreiras jurídicas



CARO SARTORI
caro.sartori@pulsomg.com.br

A PEC do Quinquênio, que prevê aumentos salariais para carreiras jurídicas, é rejeitada por 76% dos brasileiros, segundo levantamento inédito da Genial/Quaest. Apenas 13% se dizem favoráveis à proposta de emenda constitucional que estipula reajustes de 5% a cada cinco anos para juizes, procuradores e defensores públicos, e 11% não sabem ou não responderam.

Na prática, o percentual significa que três a cada quatro entrevistados são contra a medida. Segundo estudo da área técnica do próprio Senado, cuja legislação em questão é o projeto, a aprovação da PEC poderia causar um rombo de até R\$ 81,6 bilhões nas contas públicas até 2026. Chama a atenção que, no recorte por renda, os mais pobres se disseram mais favoráveis à PEC do que os mais ricos. Entre os que ganhavam até dois salários mínimos, 17% são a favor, ante 9% entre os que ganham mais de cinco salários. Já os que ganham de dois a cinco salários registram 12%.

Também há diferença en-



Avul. Pacheco, presidente do Senado, pautou a PEC; ele tenta diminuir resistências políticas a ela

tre os que votaram em Lula e Bolsonaro no segundo turno da eleição de 2022: lulista são 17% a favor e 70% contra a proposta; bolsonaristas, 9% e 86%, respectivamente. De nome difícil, a PEC foi explicada durante as entrevistas pelos profissionais da Quaest. O formulário lido aos entrevistados dizia que o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), havia pau-

tado o projeto. E citava o bloco de 5% a cada cinco anos.

A pesquisa ouviu 2.045 pessoas entre os dias 2 e 5 de maio, e a margem de erro estimada é de 2,2 pontos percentuais para mais ou para menos. O nível de confiança é de 95%.

ESVAZIAMENTO

Como informou na semana passada a colunista Malu Gaspar, do GLOBO, Rodri-

go Pacheco trabalha agora, depois de conversas com o governo, para esvaziar a PEC e fazê-la voltar ao desenho original, que previa os reajustes apenas para magistrados e integrantes do Ministério Público.

Durante o andamento na Casa, com o aval de Pacheco, foram incluídas categorias como defensores públicos e delegados da Polícia

PESQUISA GENIAL/QUAEST

A favor ou contra a PEC do Quinquênio



Fonte: Pesquisa Genial/Quaest

Federal, o que aumentou a previsão de gastos — e, consequentemente, impulsionou as críticas à proposta. Os movimentos do presidente da Casa buscam diminuir o impacto financeiro da medida, ao mesmo tempo, apaziguar a resistência política a ela.

O presidente do Senado tratou da proposta diretamente como presidente Lu-

la, na esteira de uma vitória política que teve no governo federal. Na semana passada, Pacheco emplacou um aliado — o ex-presidente da seção mineira da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) Antonio Fabrício de Matos Gonçalves — em uma vaga reservada a representantes da advocacia no Tribunal Superior do Trabalho (TST).

TSE marca julgamento de Moro um mês após absolvição pelo TRE-PR

Caso será um dos ítemos da gestão de Alexandre Moraes na Corte E eitoria

DANIEL GELLENDE
BARBARA MORAES MOURA
publico@pulsomg.com.br

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) marcou para os dias 16 e 21 de maio o julgamento de duas ações que pedem a cassação do senador Sérgio Moro (União Brasil-PR). No mês passado, o Tribunal Regional Eleitoral do Paraná (TRE-PR) absolveu Moro das acusações, mas houve recurso.

O relator das ações, Flávio Marques, liberou os casos para julgamento na quinta-feira. Em seguida,

o presidente do TSE, Alexandre de Moraes, incluiu os processos na pauta da próxima semana.

Esse deve ser um dos últimos julgamentos da gestão de Moraes no TSE, já que o ministro deixa o tribunal no próximo mês. Ele será substituído por André Mendonça, o que deve mudar a correlação de forças na Corte eleitoral. Como o GLOBO mostrou, na avaliação de integrantes do tribunal, a troca torna a composição mais favorável a Moro.

Moro é acusado de abuso de poder econômico nas

eleições de 2022. Em parecer apresentado na semana passada, o Ministério Público Eleitoral defendeu a absolvição do senador, ao contrário do que ocorreu no TRE-PR. Uma das ações foi apresentada pela federação do PT e a outra pelo PL.

MOVIMENTO NA BASE

No dia do julgamento, primeiro as partes — acusação e defesa — apresentarão suas alegações finais, e depois será a vez do parecer do Ministério Público. Em seguida, o relator vota, seguido pelos demais ministros.



Moro. Ele responde por abuso de poder econômico; sessões serão das 16 e 21

A análise de aliados do presidente Luiz Inácio Lula da Silva de que seria melhor que Moro não fosse cassado para não dar espaço à eleição de bolsonaristas radicais, como Michelle Bolsonaro, levou a presidente do PT, Gleisi Hoffmann, a reagir, como mostrou o blog da colunista Malu Gaspar.

De acordo com a dirigente petista, o partido não vai encampar essa estratégia. Ela reforça ainda que vai trabalhar pela cassação do ex-juiz da Lava-Jato. Gleisi tem interesse direto no resultado do julgamento, já que se convocadas novas eleições, ela pretende se candidatar e disputar a vaga.

— Não consigo conceber alguém do PT pensar que tem gente pior do que Sérgio Moro. Se houver nova eleição, como esperamos, o caminho correto é apresentar um nome do campo democrático e disputar nas urnas contra qualquer oponente da extrema direita. Ninguém vence eleição de surpresa, mas correr de medo do adversário é o caminho certo da derrota — afirmou Gleisi.

O argumento usado por alguns petistas vem se disseminando na base do governo no Senado. A tese vem reforçando o movimento de bastidores que o presidente da Casa, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), tem feito para tentar evitar que processos contra senadores da direita na Justiça Eleitoral resultem em cassação. Estão na fila Jorge Seif (PL-SC), Moro e Magno Malta (PL-ES).

Roberto Jefferson 'tem condições de alta'

Em resposta a ministro, hospital diz que ex-deputado pode deixar unidade, para onde foi quando deixou cela em Bangu

O Hospital Samaritano, em Botafogo, na Zona Sul do Rio, unidade de saúde particular que atende Roberto Jefferson, informou à Justiça que o ex-deputado federal tem condições médicas de deixar o hospital. Roberto Jefferson foi encaminhado à unidade em julho de 2023, quando deixou uma cela no complexo penitenciário de Bangu, onde estava preso desde outubro de 2022, por tentativa de homicídio contra quatro agentes federais, posse ilegal de armas e munições, entre outros crimes. Jefferson foi detido após

atirar cerca de 50 vezes e arremessar três granadas contra os agentes que foram cumprir um mandado de prisão expedido pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes. Na ocasião, dois policiais ficaram feridos. "O paciente tem condições de alta médica para dar continuidade ao seu tratamento fora do ambiente hospitalar, com a manutenção do plano terapêutico e dos acompanhamentos propostos", informou o Hospital Samaritano.

O parecer médico é uma resposta a um pedido feito por

Moraes no início do mês de maio sobre as condições de saúde de Jefferson e a possibilidade de ele voltar para a prisão. A avaliação foi incluída no despacho assinado ontem pelo magistrado, que acolheu manifestação da Procuradoria-

Ataque. Jefferson foi preso após atirar contra policiais.

Geral da República (PGR). Com a avaliação do Samaritano, a defesa do ex-parlamentar pediu que a Seap se manifeste sobre as condições de receber Roberto Jefferson em suas unidades. Os advogados querem saber se "a unidade prisional ou o Hospital Penitenciário possuem condições de fornecer e ministrar as medicações periódicas e contínuas que o ora petionário faz uso na unidade hospitalar particular, bem como se tem condições de fornecer o tratamento terapêutico multidisciplinar e o médico que

o petionário necessita". Segundo o documento, a Seap leva 15 dias para responder se Roberto Jefferson pode retornar ao sistema prisional. Procurada pelo G1, a Seap

não respondeu. Jefferson será julgado por júri popular. Em depoimento, ele admitiu que atirou contra os agentes, mas não teve intenção de matá-los. (Do G1)

Carolina Joias
COMPRO JOIAS EM OURO
OURO - JOIAS ANTIGAS - PRATA - BRILHANTES - RELÓGIOS DE LUXO
PLATINA - DIAMANTES - MOVIDAS - CERA - ANILHADOS - QUADRILHÕES
ESCULTURAS - OBRAS DE ARTE - PRATAVIAIS
(VENDA, CONSERVAÇÃO, FABRICAÇÃO DE JOIAS EM GERAL)
ESCOLHA SEMPRE UMA EMPRESA SÉRIA
COM CREDIBILIDADE HÁ 14 ANOS NO MERCADO
*NÃO VENDA ANTES DE NOS CONSULTAR
*CÉRIBO ORELHA
*PAGO NA HORA
*ATENDIMENTO EM DOMICÍLIO

Shopping Cidade Copacabana - Copacabana
Rua Figueiredo de Magalhães, 100 - Térreo - Loja 92
Shopping Cassino Atlântico - Copacabana
Rua Francisco Davilane, 20 - Térreo - Loja 117 e 234
carolinajoiasoficial | www.carolinajoias.com.br
90559-7801 | 97940-2930 | 3986-3985 | 2235-8289